



AVALIAÇÃO DO POTENCIAL DE APLICAÇÃO DA MACROALGA *ULVA SP.* EM PÓ: ASPECTOS FÍSICO-QUÍMICOS EM UMA MATÉRIA-PRIMA SUSTENTÁVEL

EMANUELLE MARIA DE OLIVEIRA PAIVA; ANA TERRA DE MEDEIROS FELIPE; LÍDIA
PALOMA DA SILVA NOGUEIRA; KATIA NICOLAU MATSUI; MÁRCIA REGINA DA SILVA
PEDRINI

Introdução: As macroalgas *Ulva sp.* são recursos de biomassa global renováveis e com potencial para alimentação humana, uma vez que são ricas em compostos bioativos fundamentais para a saúde. Sua alta perecibilidade reduz sua aplicação, sendo a obtenção dos pós uma alternativa para o aumento de vida útil dessa macroalga, tornando-a uma matéria-prima viável e ambientalmente sustentável. **Objetivo:** Realizar a secagem da macroalga *Ulva sp.* e avaliar a atividade de água, umidade e higroscopicidade do pó. **Material e métodos:** A secagem da macroalga foi realizada em secador de bandejas com circulação de ar vertical, na temperatura de 40 °C até estabilização da massa. A atividade de água foi determinada no equipamento AQUALAB (SERIE 3TE, Brasil) com 1 grama de pó. A umidade foi determinada em triplicata, através de 1 grama de amostra em pesa-filtros previamente tarados, mantidos por 24 horas em estufa de circulação de ar a 60 °C com posterior pesagem para cálculo da umidade em porcentagem. A higroscopicidade foi determinada com 1 grama de pó em recipientes abertos previamente tarados, e os mesmos foram colocados em dessecador fechado, contendo uma solução de cloreto de sódio saturada 40% por 7 dias, com posterior pesagem. **Resultados:** A atividade de água do pó foi de 0,563, ainda estando microbiologicamente estável à crescimento microbiano, com valor abaixo de 0,6. O teor de umidade foi de 14,58%, sendo significativamente menor que da alga in natura, que possui valor de cerca de 83%, reduzindo custos de transporte e operação no processo devido à redução de massa. A higroscopicidade apresentou valor de 4,21%, sendo considerado um pó não higroscópico, diminuindo a possibilidade de absorção de água do ambiente nesse produto e aumentando a vida útil. **Conclusão:** Os parâmetros físico-químicos analisados permitem afirmar que a transformação em pó da macroalga possibilita uma manutenção eficaz dessa matéria-prima que é bastante perecível, aumentando o seu potencial para aplicação na indústria alimentícia, visto que é um produto com bioativos importantes na redução ao risco de desenvolvimento de várias doenças.

Palavras-chave: **MACROALGA; SECAGEM; VIDA ÚTIL; CRESCIMENTO MICROBIANO; SUSTENTABILIDADE**